



ADEP-MS NEWS

OUTUBRO 2020 2ª EDIÇÃO



DESTAQUES

- 37 ANOS DE ADEP-MS
- 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
- COMISSÃO ADEP-MS MULHER LANÇA PRIMEIRO EVENTO VIRTUAL
- NOTA AOS ASSOCIADOS - ACP (AÇÃO CIVIL PÚBLICA)
- DEFENSORES PÚBLICOS NA IMPRENSA
- CURIOSIDADES ADEP-MS
- HISTÓRIA DE DEFENSOR(A)

CONHEÇA A DIRETORIA DA ADEP-MS

A Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul (ADEP-MS) é uma associação civil sem fins lucrativos instituída em 06 de fevereiro de 2010, que congrega os membros, em atividade ou aposentados, da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul. Sua finalidade é representar e promover dentre todos os meios, a defesa, direitos e interesses individuais ou coletivos da classe.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Linda Maria Silva Costa

2º Vice-Presidente: Valdir Florentino de Souza

2ª Secretária: Sandra Regina Santos de Vasconcelos

1º Tesoureiro: Carlos Eduardo Bruno Marietto

2º Tesoureiro: Antonio César Bauermeister de Araújo

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Linda Maria Silva Costa

Membro: Daniel Provenzano Pereira

Membro: Alceu Conterato Junior

Membro: Darcy Terra Fernandes

CONSELHO FISCAL

Membro Titular: Luiz Sérgio de Almeida Galhardo

Membro Titular: Paulo Roberto Mattos

Membro Suplente: Benedito Odacir de Rezende

Membro Suplente: Humberto Bernardino Sena

Membro Suplente: Olga Lemos Cardoso de Marco

Entre em contato conosco:

E-mail geral: adepms@terra.com.br

E-mail comunicação: adepmatogrossodosul@gmail.com

Telefone: (67) 3342-2413

Telefone comunicação: (67) 99242-6737

Endereço: Rua Flávio de Matos, 1755, Jd. Paulista



ADEP-MS

37 ANOS DE HISTÓRIA!

No dia 17 de setembro a ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul) completou 37 anos. Uma história marcada por muitas lutas, conquistas e pessoas que fizeram a Associação se tornar o que é hoje: resistência e respeitabilidade. Vamos conhecer um pouco dessa história?

Em 17 de setembro de 1983, nasceu a Associação dos Assistentes Judiciários do estado de Mato Grosso do Sul, com aprovação de seu Estatuto e posse da primeira Diretoria. Esse foi o marco inicial da entidade classista que, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, reúne desde então, os defensores públicos de prestar orientação jurídica integral e gratuita aos hipossuficientes. Diante da Lei Estadual nº 513, de 10 de dezembro de 1984 que alterou a nomenclatura do cargo de

Assistente Judiciário para Defensor Público, houve a necessidade de adequação estatutária para modificar o nome da instituição, que passou a ser Associação dos Defensores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul, o que efetivamente aconteceu aos 31 de maio de 1985.

Por diversas questões internas, a denominação da entidade mudou ao longo do tempo, mas a nomeação utilizada até os dias atuais, como Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul (ADEP-MS), se deu em 08 de dezembro de 2018.

Ao longo desses anos, a ADEP-MS já teve 11 presidentes. A história começou com a primeira gestão da Dra. Suely Pletz Neder que ficou de 1983 a 1985, em seguida Dr. José Sedeval Delarissa que permaneceu de 1995 a

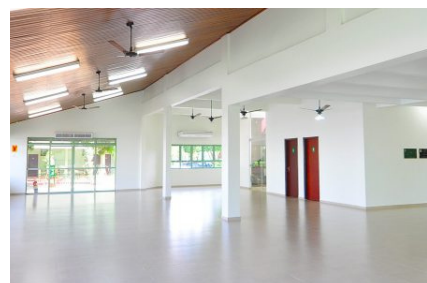
1989, logo após aconteceu a gestão do Dr. Otaviano da Silva que teve três mandatos sendo de 1989 a 1991, depois de 1991 até 1993 e de 2000 a 2001. Dr. Almir Paixão presidiu por duas vezes sendo a primeira de 1993 a 1995 e de 1995 a 1997.

De 1997 a 1999 quem assume a presidência é o Dr. Carlos Eduardo Bruno Marietto. Ele também atuou nas gestões de 1999 a 2000 e de 2013 a 2015. O Dr. Andrew Robalinho da Silva Filho teve quatro mandatos sendo o primeiro de 2001 a 2003, depois de 2003 a 2005, 2005 a 2007 e 2015 a 2017.

De 2007 a 2009 quem assume a posição de presidente da Associação é o Dr. Fábio Rogério Rombi da Silva. Em seguida, a Dra. Mônica Maria de Salvo Fontoura que assumiu as gestões 2009 a 2011 e 2011 a 2013.

Logo após, o Dr. Humberto Bernardino Sena tomou frente pelos anos 2017 a 2019. Também passou pela presidência o Dr. João Miguel de Souza, que ficou apenas cinco meses na gestão e precisou sair por motivos particulares.

Atualmente a Dra. Linda Maria Silva Costa é a atual presidente da ADEP-MS e seu mandato prevalece até dezembro de 2021.

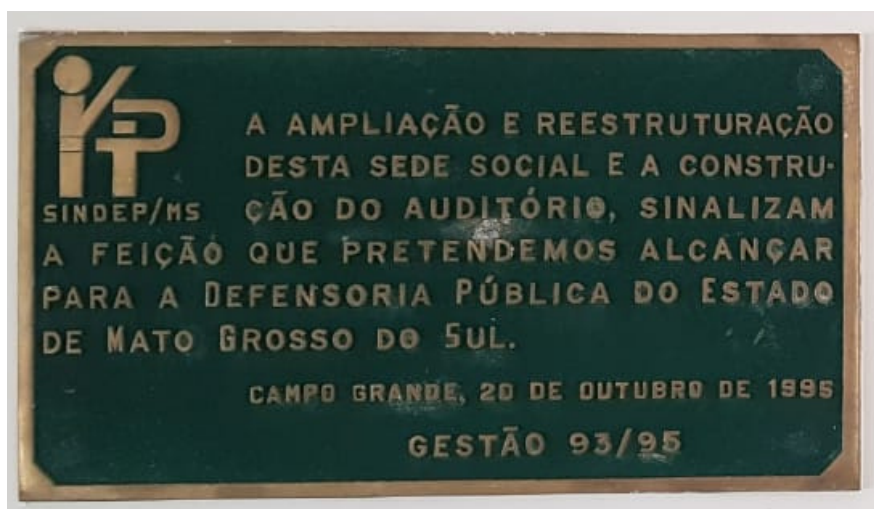


SEDE SOCIAL

O terreno foi adquirido em 1991, época em que também se deu início à construção. A finalização da obra e a inauguração aconteceram em 1993.

Com o passar dos anos diversas melhorias e adaptações foram feitas no local como, por exemplo, a criação da área de lazer com piscina, sauna, espaço de jogos, quadra de esportes, ampliação da sede, instalação de internet, cobertura do estacionamento e muito mais.

Todo conjunto arquitetônico que foi se estruturando com o passar dos anos e mandatos foi pensado em harmonia com a natureza, destacando a preservação de uma centenária mangueira que permanece até hoje da



sede. Todas as melhorias feitas na ADEP-MS visam atender as necessidades dos associados e proporcionar um ambiente acolhedor, que funcione como uma segunda casa.

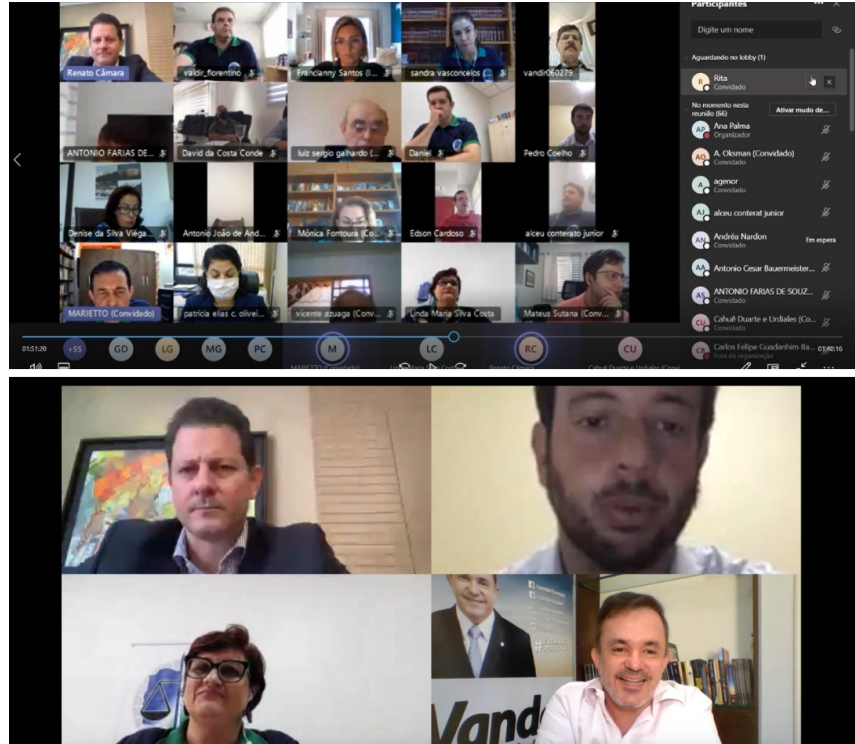
Hoje, 37 anos, a sede permanece muito preservada e bem cuidada. Cada conquista é resultado de uma classe que, unida, não mede esforços para conseguir o que almeja.

EM TEMPOS DE PANDEMIA, ADEP-MS REALIZA 1ª ASSEMBLEIA GERAL DE FORMA REMOTA

A ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul) realizou no dia 1º de setembro a primeira Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do ano de 2020. Em razão da pandemia no Novo Coronavírus, a reunião aconteceu de forma remota, por meio da plataforma Microsoft Teams, e teve um número expressivo de participantes.

Dentre os assuntos abordados na reunião online, destacaram-se a análise da contratação de um plano saúde para os associados; apresentação dos representantes dos novos departamentos criados na Associação; abordagem final sobre a pesquisa de satisfação; ações em época de pandemia; assuntos legislativos e institucionais; além de outros temas de interesse à classe.

A Assembleia contou a participação do Deputado Estadual Renato Câmara (MDB), Deputado Federal Vander Loubet (PT) e o Presidente da ANADEP (Associação Nacional das Defensoras e Defensores



Públicos) Pedro Coelho, que trataram de assuntos políticos pertinentes aos associados. Também foi um momento de conhecer as atuações desses parlamentares que vão de encontro com os anseios e objetivos da Defensoria Pública.

Na oportunidade a Unisaúde MS também esteve participando da AGE sendo representada pelo presidente Nilton Kiyoshi Kurachi, diretor executivo Zenildo Pereira Dantas e Diretor financeiro Artur Massujo Maecawa, que abordaram questões

Para a presidente da ADEP-MS, Dra. Linda Maria Silva Costa, a realização dessa Assembleia superou todas as expectativas e foi um marco na história da Associação com uma ampla participação dos associados.

A realização da AGE foi para compor ato previsto em estatuto e também trazer à classe assuntos a serem debatidos que são de extrema importância para o nosso futuro”, afirma.

TRABALHO COLABORATIVO



Visando atender de forma mais eficiente as demandas e ter campanhas mais abrangentes para todos os associados, inclusive os do interior, a ADEP-MS quer buscar apoio dos colegas para que, unidos, possamos promover mais ações que cheguem até as comarcas do interior.

A partir dessa união, a ADEP-MS poderá trabalhar ações mais direcionadas para cada região, mas para que isso ocorra, precisamos de um representante de cada cidade. Por isso, se você associado tem interesse em contribuir nesse trabalho, entre em contato com a secretaria da ADEP-MS pelo WhatsApp (67) 98133-1197 ou mesmo com qualquer membro da diretoria executiva.

ADEP-MS DOA 450 MÁSCARAS PARA ALDEIAS INDÍGENAS DE AQUIDAUANA



Em agosto, a Juíza Joseliza Alessandra Vanzela Turine entrou em contato com a Diretoria Executiva da ADEP-MS perguntando se a Associação poderia contribuir em uma campanha de arrecadação de utensílios para serem destinados as aldeias indígenas de Aquidauana que estavam passando necessidade em decorrência da Pandemia da Covid-19.

Como uma forma de auxiliar, a ADEP-MS fez a doação de 450 máscaras comuns para garantir a segurança dos indígenas, evitando o contágio. O recurso utilizado para a compra dessas máscaras veio da economia com os gastos da sede. Como as atividades no prédio ficaram impedidas por um tempo, houve uma redução nos custos mensais e esse valor foi revertido nessa doação. Quem oficializou a entrega das máscaras foi a defensora pública, Dra. Janaína Sant'ana, de Aquidauana.

GRUPO LANÇA ESTUDO PARA REFLETIR O LUGAR DE FALA E AS MULHERES DO SISTEMA DE JUSTIÇA

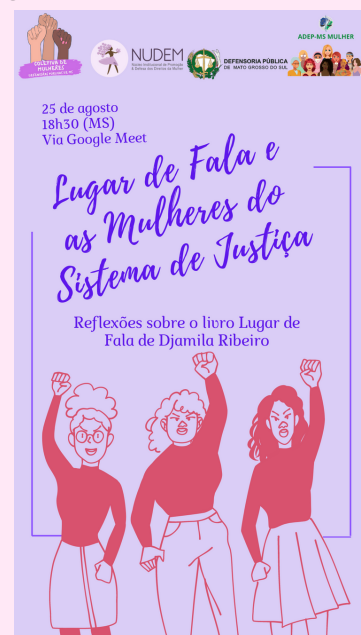
A Comissão ADEP-MS Mulher, em parceria com o Nudem (Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher) e o Coletivo de Mulheres Defensoras de MS, realizou no dia 25 de agosto um grupo de estudo com o tema “Lugar de Fala e as Mulheres do Sistema de Justiça”.

O evento aconteceu pela plataforma online Google Meet e teve a participação especial da Defensora Pública do Sergipe, Dra. Carla Carol Silva, que trouxe reflexões sobre o Livro Lugar de Fala, da escritora Djamila Ribeiro.

A ideia de realizar o evento partiu de um estudo feito pela Comissão Nacional da Mulher, da Anadep (Associação Nacional as Defensoras e Defensores Públicos), na qual uma Defensora Pública de Mato Grosso do Sul fez parte representando a ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul), e com base nos ensinamentos proposto, decidiu agregar o conhecimento para mais agentes sociais do Estado. A Defensora Pública convidada para esta ação, Dra. Carla Carol Silva, do

Sergipe, explicou que falar sobre esse assunto, é refletir acerca da posição das pessoas dentro da pirâmide de hierarquia social que existe na sociedade pós moderna. “Lugar de Fala é entender em qual posição social nos encontramos e pensar que essa posição não pode ser estática. Nós enquanto agentes atuantes dentro da institucionalidade do estado brasileiro devemos nos movimentar para puxar outras pessoas, para impulsionar mudanças e quebrar com paradigmas que posicionam indivíduos a partir de uma lógica hierarquizada dentro da sociedade. E romper com essa estrutura só é possível a partir de reflexões sobre o nosso lugar de fala”, afirmou. Ainda de acordo com a Dra. Carla, a autora do livro trabalha com uma linguagem bem acessível e traz um resumo do estado da arte

acerca da estrutura patriarcal e racista que existe no Brasil. Além disso, o lugar de fala pode ser uma ferramenta de trabalho, de descolonização do pensamento, de racialização das pessoas brancas “que a partir do estudo vai compreender que não está habilitado ou capacitado para falar de tudo, porque se trata de falar sobre algo e não de falar em nome de alguém”, destaca.



NOTA AOS ASSOCIADOS – AÇÃO CIVIL PÚBLICA

A ADEP-MS, via seu órgão colegiado representativo, entendeu por bem enviar requerimento ao Presidente do Conselho Superior da Defensoria Pública para fins de solicitar que o retorno das atividades presenciais viesse a ocorrer da forma mais segura possível, requerendo a apresentação de um Plano de Biossegurança elaborado por profissionais da área afim.

O requerimento só não foi discutido na Assembleia porque duas associadas requereram, minutos antes, que isso não ocorresse, pois o Edital não previa expressamente esse assunto, oportunidade em que a Diretoria entendeu em não discutir. Assim, decidiu a Presidência pela não colocação do assunto em pauta, considerando que até o momento o requerimento encaminhado não havia sido recebido e tampouco publicada Resolução sobre o retorno às atividades presenciais.

Todavia, após a assembleia a Diretoria tomou conhecimento de que o requerimento teria sido negado em decisão da Defensora Pública Geral em exercício e pautado para oitiva do Conselho para reu-

nião 15 dias após. Com essa informação, após consulta ao advogado, e em razão da urgência, a Diretoria entendeu pela propositura da ação, pois naquela enquete (que não tinha o objetivo de definir se a ação seria ajuizada ou não) mais de 2/3 dos colegas que responderam disseram não estar seguros.

Nobres colegas, como se pode observar, a ADEP-MS procurou inicialmente a via administrativa para ser ouvida, e somente recorreu ao Judiciário, após ver o assunto abordado no requerimento ter sua apreciação adiada para data posterior ao retorno dos associados ao trabalho presencial. Em nenhum instante a Administração Superior permitiu qualquer diálogo sobre a matéria apontada no requerimento. **A AÇÃO TEVE COMO OBJETIVO DAR UMA MAIOR SEGURANÇA AOS ASSOCIADOS E FAMILIARES E NUNCA IMPEDIR O RETORNO AO ATENDIMENTO PRESENCIAL, QUE ISSO FIQUE CLARO.**

Assim, a manifestação dos associados nos grupos de WhatsApp, debatendo sobre a competência da Justiça do

Trabalho como fórum escolhido para judicialização do assunto e a não consulta a Assembleia Geral para tal ação, resulta como inconformismo baseado em desconhecimento dos fatos, uma vez que a judicialização proposta traduzia a única forma possível na ocasião para ser conhecida a pretensão da Associação em ter conhecimento sobre o plano de biossegurança formalizado e acompanhar as medidas de segurança eleitas pela administração como sendo suficientes ao retorno seguro dos profissionais ao seu ambiente físico de trabalho.

A responsabilidade pela elaboração de plano de biossegurança não é de entidade classista tampouco do empregado, cabe à administração do órgão empregador a sua apresentação dentro do protocolo previsto pelas normas públicas, razão pela qual a ADEP-MS não tem quaisquer interesses nem obrigação em efetivar tal inspeção.

A ADEP-MS desde sempre buscou uma solução para o impasse, pois sabe ser o retorno aos prédios de trabalho inevitável e não há ainda qualquer possibilidade

de imunizar o defensor público para os efeitos da pandemia atual, restando tão somente a tomada das mais exigentes formas de proteção conhecidas e endurecer ao máximo as medidas sanitárias disponíveis, visando proteger o colega e acima de tudo a saúde coletiva como o bem mais precioso do qual se pode desfrutar.

Todavia, após observar que a maioria entendeu como desnecessária essa providência neste momento, a **ADEP-MS** representando os associados e compreendendo que o melhor caminho é uma solução administrativa medi-

ante diálogo com a Administração, o que faltou neste momento para ambas as partes, **solicitou a desistência da ação** e irá reiniciar o diálogo com a Administração. Por fim a diretoria executiva garante de que da parte dos componentes, não há nenhum viés político em toda essa situação. Vamos erguer a bandeira da paz, pois se unidos já somos massacrados, desunidos será muito pior.

Em nenhum momento a ADEP-MS buscou a imprensa e não houve repercussão na mídia até o momento. Todos continuamos trabalhando

pelo bem de nossos assistidos e assim seguiremos. A Associação sempre visou os interesses dos associados, e assim continuará agindo, com independência e atitude, e conta com a colaboração de todos para esse objetivo. Superado esse ponto, outras pautas virão, sempre em prol dos associados.

A ADEP-MS está de portas abertas para todas as sugestões e participação ativa de quem a integra, bem como para aqueles que ainda não fazem parte, buscarem se filiar.

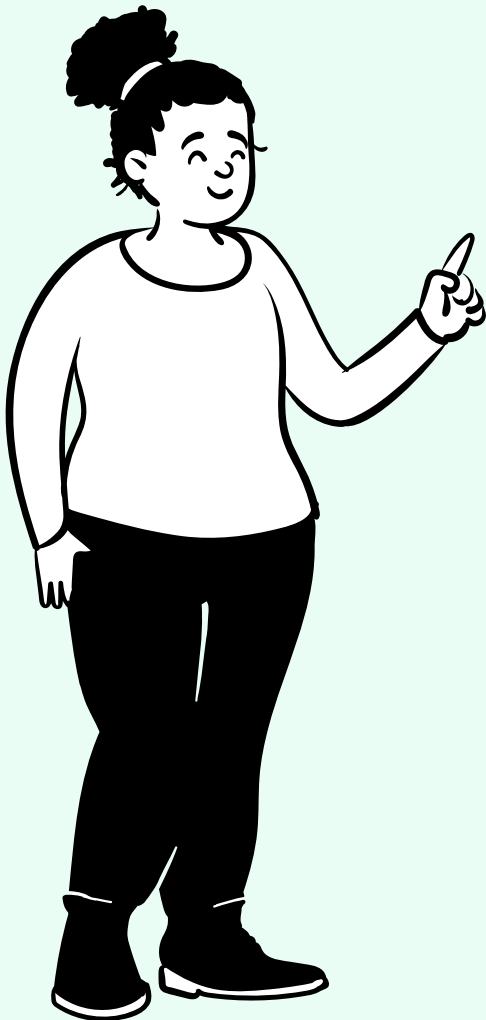
Um fraterno abraço.

Diretoria Executiva ADEP-MS.

CURIOSIDADE ADEP-MS

VOCÊ SABIA?

**A JOIA PARA REFILIAÇÃO ESTÁ
SUSPensa PROVISÓRIAMENTE
ATÉ A REFORMA ESTATUTÁRIA**



ASSOCIAÇÕES DAS CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO SE UNEM E CRIAM FÓRUM PARA REGIONALIZAR DEMANDAS DE MS

As associações sul-mato-grossenses que representam carreiras típicas de Estado se reuniram nesta quinta-feira (01/10), na sede da ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos do estado de Mato Grosso do Sul) para a criação de um Fórum que traz como objetivo a viabilização da defesa permanente da preservação das prerrogativas funcionais das carreiras típicas de Estado, notadamente daquelas que atuam nas áreas de fiscalização, investigação, arrecadação, controle e preservação da ordem jurídica.

Integram o Fórum a Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso do Sul – **APREMS**; a Associação Sul Mato-grossense dos Membros do Ministério Público – **ASMMP**; a Associação dos Auditores de Controle Externo do Tribunal de Contas do MS – **AUDTCE/MS**; a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Mato Grosso do Sul – **ADEPOL – MS**; a Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul – **ADEP-MS**; Associação dos Auditores Fiscais da



Receita Estadual de Estado de Mato Grosso do Sul – **FISCOSUL**; e a Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul – **AMAMSUL**. Durante a reunião de fundação, os representantes das carreiras que integram o Fórum definiram os princípios, objetivos e fundamentos do **FOCATE-MS** e elegeram a direção do Fórum. Os integrantes também deliberaram sobre a periodicidade das reuniões, a forma que será adotada para a tomada de decisões, dentre outras demandas que foram submetidas à discussão.

Atualmente existe o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE) onde se é discutido questões relacionadas as carreiras e também assuntos legislativos

que tem uma virtude mais abrangente. De acordo com a Presidente Associação dos Auditores de Controle Externo do Tribunal de Contas do MS (AUDTCE/MS), Kasla Garcia Gomes Tiago de Souza, também coordenadora geral do FOCATE-MS, a regionalização desse espaço de discussão é justamente para centrar as demandas locais.

“Nesse primeiro ato, nossa pretensão foi fundar e dar visibilidade para esse novo espaço de discussão das questões democráticas e republicanas que atingem a nossa carreira e também a sociedade. Fazer as pautas que sejam mais urgentes, ou seja, criar uma agenda de discussão sobre as situações que mais afetam as carreiras, além de conhecer os

representantes de cada Associação e estabelecer o elo de união para que possamos fazer e propor mudanças”, afirma Kasla. Para a presidente da ADEP-MS, Dra. Linda Maria Silva Costa, o Fórum será um espaço para debater ideias e rumos do estado. “Diante de um mundo tão complexo e fragmentário é importante que as pessoas se unam com objetivos comuns e que possamos levantar as bandeiras da ética, da correção e saber para onde estamos caminhando, para que possamos dar a nossa parcela de contribuição e defender as carreiras de estado”, ressalta. O presidente da Associação

dos Magistrados de Mato Grosso do Sul (AMAMSUL), Eduardo Eugênio Siravegna Jr., destaca que a criação desse fórum surgiu em razão das constantes alterações legislativas que vem ocorrendo. “Tivemos recentemente a Reforma da Previdência e agora estamos passando por uma reforma administrativa que traz reflexos no serviço público estadual. Por isso a implantação desse espaço para que as carreiras típicas de estado possam se reunir, estudar e fazer propostas técnicas para que o serviço público continue prestigiado e não seja sucateado”. Participaram da criação do FOCATE-MS os (as)

presidentes (as) das Associações: Kasla Garcia Gomes Tiago de Souza (AUD-TCE/MS), Eduardo Eugênio Siravegna Jr. (AMAMSUL), Norton Riffel Camatte (APREMS), Ricardo Meirelles (substituindo Regina Márcia Rodrigues representante da ADEPOL-MS), Linda Maria Silva Costa (ADEP-MS), Romão Ávila Milhan Junior (ASMMP) e Warley Braga Hildebrand (FISCOSUL). Também estiveram presentes no ato a auditora fiscal Gigliola Decarli e os auditores de controle externo do TCE Fabiana Felix, Henri Forti e Carlos Rafael Ramos Dias. Confira algumas fotos:



COM ENCONTROS VIRTUAIS, CLUBE DE LEITURA DEBATE QUESTÕES RELACIONADOS AO LETRAMENTO RACIAL

Idealizado pelas Defensoras Públicas Camila Maués dos Santos Flausino e Maria Clara Porfírio, o Projeto **“Clube de Leitura: Letramento Racial”** abre inscrições para formar a primeira turma de debate e reflexões acerca de questões raciais através da leitura temática.

Serão sete encontros virtuais que terão como imersão a defesa de direitos humanos de grupos socialmente minoritários.

Interessados terão de 01 a 16 de outubro para manifestar interesse pelo e-mail clubedeleitura.lr@gmail.com.

Uma mensagem automática será enviada com o formulário de inscrição para preenchimento. O processo somente será concluído após o envio do formulário.

Para esta primeira turma, o projeto abre 20 vagas, caso tenha mais pessoas inscritas, entre os excedentes será sorteada uma vaga extra.

O intuito do Clube de Leitura é realizar leituras compartilhadas, despertar o espírito crítico e promover a reflexão, a discussão e a troca de ideias a partir dos livros selecionados em que a questão racial é o ponto de encontro.

Podem participar membros da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul e servidores de ambos os sexos. O projeto acontecerá por meio da plataforma virtual Zoom e terá duração máxima de 60 minutos.

Serão sete encontros que acontecerão a cada dois meses. O primeiro está marcado para o dia 20 de novembro e o tema será o livro *O Genocídio do Negro Brasileiro*, de Abdias Nascimento. O próximo está previsto para acontecer no dia 19 de fevereiro de 2021 e traz como reflexão o livro *Lugar de Negro*, dos escritores Lélia González e Carlos Hasenbalg. O terceiro encontro acontecerá no dia 23 de abril de 2021 e abordará *O Quarto do Despejo*, de Carolina de Jesus.

A quarta reunião do projeto será no dia 18 de junho de 2021 e trará reflexões sobre o livro *Crítica da Razão Negra*, de Achille Mbembe. *Memórias da Plantação*, da escritora Grada Kilomba, é o tema do quinto encontro que está marcado para o dia 20 de agosto de 2021. Já no dia 22 de outubro de 2021 será a vez de falar sobre o livro *Na Minha Pele*, de



Lázaro Ramos. E encerrando o Clube de Leitura, no dia 17 de dezembro de 2021, o livro para discussão será *Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil*, da escritora Sueli Carneiro.

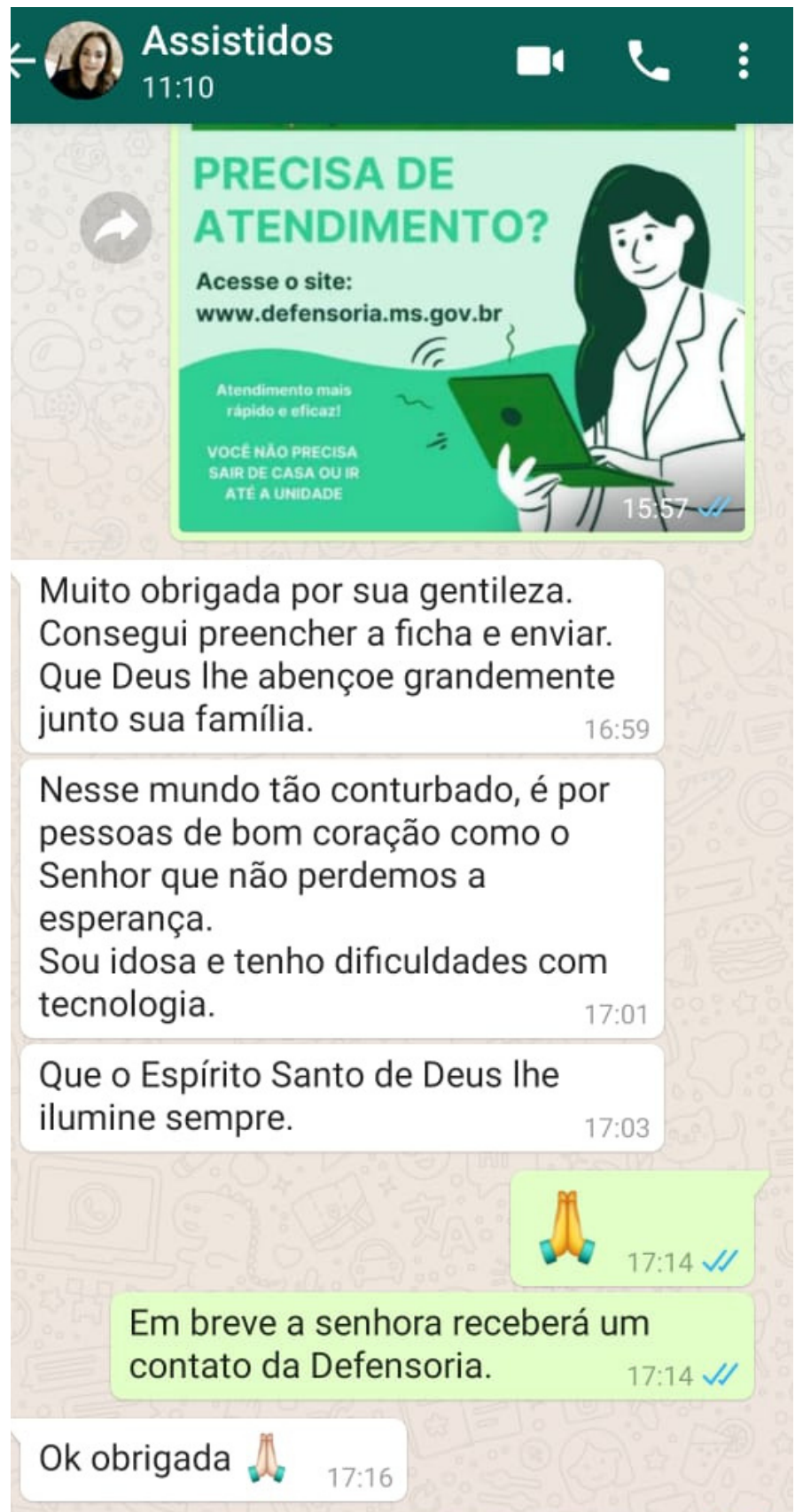
Cada sessão será realizada sob a mediação de uma defensora pública que se reconheça como negra, visando estimular seu protagonismo, além de considerar a existência do racismo estrutural presente nas instituições que compõem o sistema de justiça.

Cada participante inscrito fica responsável pela aquisição e leitura dos livros para que se possa levar as devidas reflexões e entendimentos nos encontros. Ao final do projeto, todos os participantes receberão um certificado de participação. Mais informações pelos e-mails mariac@defensoria.ms.def.br / camilam@defensoria.ms.def.br

HISTÓRIA DE DEFENSOR(A)

A história dessa edição é do Dr. Reginaldo Marinho. Em setembro ele recebeu um telefonema de uma assistida que queria ser atendida pela Defensoria Pública e não estava conseguindo contato. O Dr. Reginaldo encaminhou por meio do WhatsApp o vídeo mostrando o passo a passo de como acessar a plataforma digital.

Logo em seguida, a mulher respondeu agradecendo a atenção e que tinha conseguido agendar um atendimento. O que chama atenção no relato é que mesmo o Dr. não se identificando como Defensor Público na conversa, o retorno da assistida foi extremamente gratificante. Na mensagem ela diz: "Muito obrigada por sua gentileza. Consegui preencher a ficha e enviar. Que Deus lhe abençoe grandemente junto sua família. Nesse mundo tão conturbado, é por pessoas de bom coração como o Senhor que não perdemos a esperança. Sou idosa e tenho dificuldades com tecnologia. Que o Espírito Santo de Deus lhe ilumine sempre".



ADEP-MS NA IMPRENSA



COTIDIANO

Agosto lilás: vizinhos devem estar atentos às vítimas de violência durante isolamento, alerta Adep-MS

De acordo com a associação, a violência doméstica pode ter crescido durante o isolamento social e com os meios para denunciar, os moradores devem denunciar

Link: <https://www.midiamax.com.br/cotidiano/2020/agosto-lilas-vizinhos-devem-estar-atentos-as-vitimas-de-violencia-durante-isolamento-alerta-adep-ms>

COTIDIANO

Associações se unem e criam Fórum para regionalizar demandas em MS

Objetivo é viabilizar a defesa permanente das prerrogativas das carreiras típicas do Estado

Link: <https://www.midiamax.com.br/cotidiano/2020/associacoes-se-unem-e-criam-forum-para-regionalizar-demandas-em-ms>



HOME CATEGORIAS DESTAQUES ENTRETENIMENTO VÍDEOS PAINÉIS DE LED

Home > Geral > Associações das carreiras típicas de Estado se unem e criam Fórum para...

Geral

Associações das carreiras típicas de Estado se unem e criam Fórum para regionalizar demandas

2 de outubro de 2020



QUEM SOMOS ANUNCIE CONOSCO CAPITAL MATO GROSSO DO SUL RÁDIO WEB PUBLICAÇÕES LEGAIS FALE CONOSCO

Associações das Carreiras Típicas de Estado se unem e criam fórum para regionalizar demandas

Drone Tello Dji na caixa
Venda direta em Campo Grande
Somente R\$ 498,00



© 2 de outubro de 2020, 10:16h Redação Tereré News Economia



Sexta 28/08 entrevista com
William Coelho Abdonor
(Defensor Público) (Pensão alimentícia e direito de visita em época de pandemia)



J1P CAMPO GRANDE | 95,3

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE.

Convênios ADEP-MS

<http://adep-ms.com.br/convenios/>



Novos Convênios:

